

Seção: Sistemática/Taxonomia**AS TRIBOS Crotalarieae (Benth.) Hutch. E Genisteae (Bronn) Dumort. (Leguminosae – Papilionoideae) NA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS, BRASIL**

Marcelo Fernando DEVECCHI
José Rubens PIRANI

É apresentado o levantamento dos representantes das tribos Crotalarieae e Genisteae na Serra do Cipó, Minas Gerais, integrantes de Leguminosae-Papilionoideae, grupo que possui sementes com hilo evidente e as características flores papilionáceas, com pétalas diferenciadas em estandarte, alas e quilha. A área do estudo está localizada ao sul da Cadeia do Espinhaço, conjunto de serras que se estende pelo centro de Minas Gerais e da Bahia. Os campos rupestres constituem a vegetação predominante, frequentemente entremeados por fitofisionomias de cerrado, matas ciliares, capões de mata e brejos estacionais. Uma ampla área da Serra do Cipó é protegida como Parque Nacional, devido a sua flora notável com alta riqueza específica e numerosos endemismos. O objetivo central deste trabalho foi contribuir para o projeto de levantamento florístico da Serra do Cipó, em andamento desde os anos 80 sob coordenação de pesquisadores da USP. O trabalho baseia-se nos resultados de seis expedições a campo e de levantamento de coleções dos principais herbários que abrigam coleções significativas da região (BHCB, ESA, K, MBM, PAMG, R, RB, SPF, SP, UEC) e levaram ao reconhecimento de 18 espécies, pertencentes a 2 gêneros dos grupos estudados: 16 espécies de *Crotalaria* L. (Crotalarieae), e 2 espécies de *Lupinus* L. (Genisteae). São apresentados chaves de identificação, descrições morfológicas e ilustrações dos gêneros e espécies, além de comentários sobre sua distribuição geográfica, habitat, fenologia e variabilidade morfológica. Predominam as espécies herbáceas e arbustivas em campo rupestre e cerrado, raramente em bordas de matas. Das 18 espécies levantadas, 14 são registros inéditos para a área. Oito são endêmicas do Brasil. *C. flavicoma* Benth., *C. rufipila* Benth., *C. velutina* Benth. *C. martiana* Benth. subsp. *martiana*, *Lupinus coriaceus* Benth. e *L. parvifolius* Gardner têm ocorrência restrita ao cerrado, principalmente em Minas Gerais, sendo as três últimas endêmicas da Cadeia do Espinhaço.

Palavras-chave: flora, *Crotalaria*, *Lupinus*, campo rupestre, cerrado

Créditos de Financiamento: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Marcelo Fernando Devecchi: Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, Laboratório de Sistemática Vegetal. Rua do Matão, 277, Edifício Aylthon B. Joly, sala 15 CIDADE UNIVERSITARIA
05508-090 - Sao Paulo, SP - Brasil

José Rubens Pirani: Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, Laboratório de Sistemática Vegetal. Rua do Matão, 277, Edifício Aylthon B. Joly, sala 13 CIDADE UNIVERSITARIA
05508-090 - Sao Paulo, SP - Brasil